

28 fevereiro

Como Era Ser Médico No Egito?

Meu povo, Eu, o Senhor, sou o seu Deus. Eu o tirei do Egito, a terra onde você era escravo. Êxodo 20:2.

Ao saírem do Egito, os hebreus deixaram para trás um país que se preocupava muito com a saúde de seu povo. Centenas de manuscritos, recipientes para remédios e orações para curas demonstram que os egípcios davam muita atenção às leis de saúde. Os médicos eram muito bem treinados e já existiam especialistas que cuidavam de determinadas partes do corpo.

Como, porém, sua cultura era repleta de idolatria, eles acabaram misturando medicina com adoração aos deuses e o resultado foi bastante estranho. Eles acreditavam, por exemplo, que o uso de um determinado amuleto era a receita mais eficaz para evitar doenças contagiosas como a lepra. Esse amuleto representava o deus Bes, e sua estátua era muito esquisita: tratava-se de um anãozinho barrigudo com um tamborim na mão esquerda, que parecia estar dançando em cima de uma flor de lótus.

As receitas médicas eram sempre acompanhadas da ordem de entalhar um pedido de cura numa pedra de basalto e colocá-lo num lugar visível onde os deuses pudessem ver. Alguns, para garantirem que seu pedido seria atendido, desenhavam dois pares de orelhas na pedra para que o deus da cura soubesse que o caso era urgente. Quantas pessoas eram realmente curadas por esses rituais é difícil saber. Mas o povo colocava muita fé nessas crendices.

Como você pode ver, ser médico no Egito antigo era, na verdade, ser 11m curandeiro repleto de superstições. Portanto, quando o povo hebreu deixou o Egito, o Senhor teve de fazê-lo desaprender as crendices egípcias para que pudesse pôr em prática as corretas leis de saúde orientadas pelo Deus verdadeiro.

Ainda hoje, como no Egito antigo, tem muita gente ensinando e praticando coisas que prejudicam a saúde do corpo. As crendices e os maus hábitos modernos vão desde acreditar no poder de cristais terapêuticos até substituir água por refrigerantes cafeinados. Se você quer ter saúde, siga as leis de Deus, especialmente as de temperança. Elas são muito melhores e não têm qualquer contra-indicação.